

# A PESCA HARMONIOSA



Obscurecida pelo cone de sombra que a (memória da) caça à baleia sobre ela projeta, a pesca do atum nos Açores não concita a atenção do grande público e dos operadores turísticos, nem tão pouco lhe foi consagrado qualquer circuito museológico ou centro de interpretação no arquipélago.

É certo que a pesca do atum não possui a patine histórica da baleação açoriana, pois a primeira frota atuneira da Sociedade Corretora só surgiu na década de 1940, mas, ao contrário da caça à baleia, proibida em >

## HARMONIOUS FISHING

*Obscured by the shadow of the epic sperm whaling history, tuna fishing in the Azores does not attract the attention of the general public and tour operators, nor has it been given any museum circuit or interpretation centre in the archipelago.*

*It is true that tuna fishery does not have the historical patina of the Azorean whaling, since the first tuna fleet of the "Sociedade Corretora" only appeared in the 1940s, but, and unlike whaling, banned in 1986 and somehow replaced by whale watching, tuna fishing is nowadays an activity in the archipelago's seas, since the art used in its capture – traditional >*



*Açorianos na pesca do atum utilizando a arte do salto e vara (c.1950).  
De fotógrafo desconhecido, San Diego History Center*

texto de/text by:  
Carlos Rilley  
tradução/translation:  
João Pedro Barreiros  
foto de/photo by:  
Desconhecido

1986 e substituída pelo *whale watching*, a pesca de tunídeos é hoje uma atividade corrente nos mares do arquipélago, já que a arte utilizada na sua captura – salto e vara – confere-lhe o estatuto de pesca sustentável, coroada por dois certificados internacionais: *Dolphin Safe* e *Friend of the Sea*.

Apesar da pesca do atum estar na base da indústria conserveira açoriana, a técnica empregue na sua captura – com isco vivo (chicharro) e canas de bambu – não só lhe confere uma escala humana e artesanal como proporciona a quem assiste momentos de grande beleza plástica e coreográfica, conforme testemunha um artigo da *National Geographic Magazine* (Setembro 1940), *The Tuna Harvest of the Sea*, consagrado à frota atuneira de San Diego, então dominada por famílias açorianas cujos raízes na Califórnia remontavam ao século XIX e à atividade baleeira nessa região da Baja.

Num curioso efeito *boomerang* que a história da diáspora muitas vezes nos reserva, foram esses açor-americanos da Califórnia os responsáveis na década de 1940 pela introdução nos Açores da pesca do atum, numa época em que a necessidade de abastecer as tropas aqui estacionadas na II Guerra Mundial, favoreceu bastante o desenvolvimento da indústria conserveira no arquipélago.

A pesca do atum, tal como hoje se pratica nos Açores, não deve ser apenas avaliada pelos resultados económicos da indústria conserveira, pois é um documento vivo da História e Etnografia marítima destas ilhas cujo valor patrimonial ainda está à espera de ser explorado como recurso turístico.

*rod with live bait - gives it the status of sustainable fishing, crowned by two international certificates: Dolphin Safe and Friend of the Sea.*

*Although tuna fishing is at the base of the Azorean canning industry, the technique employed in its capture - with live bait and bamboo rods - not only gives it a human scale and craftsmanship as it provides those who watch the fishing frenzy moments of great and choreographed plastic beauty, as witnessed by an article in National Geographic Magazine (September 1940), The Tuna Harvest of the Sea, dedicated to the San Diego tuna fleet, then dominated by Azorean families whose roots in California dated back to the nineteenth century and whaling activity in that region of Baja.*

*In a curious boomerang effect that the history of the Azorean immigrants often reserves for us, it was these Californian Azoreans who were responsible in the 1940s for the introduction into the Azores of tuna fishing, at a time when the need to supply WWII troops stationed there, greatly favored the development of the canning industry in the archipelago.*

*Tuna fishing, as practiced today in the Azores, should not be evaluated only by the economic results of the canning industry, since it is a living document of the History and Maritime Ethnography of these islands whose patrimonial value is still waiting to be explored as a new form of touristic product.*



## OS ATUNS NOS AÇORES

Os atuns pertencem a uma vasta família de peixes oceânicos denominada Scombridae e que inclui, para além do que se designa popularmente como atum, as cavalas, bonitos, serras e wahoos. Todas possuem hábitos migratórios, crescimento rápido e muitas apresentam, juntamente com os espadartes e espadins, uma característica única nos peixes – são endotérmicos ou seja, são capazes de reter o calor metabólico gerado para exercer funções vitais em águas frias sobretudo a natação rápida.

Nos Açores conhecem-se nove espécies de Scombridae entre elas os atuns mais procurados pelas frotas pesqueiras: Rabilo *Thunnus thynnus*, Voador ou Albacora *T. alalunga*, Galha à ré *T. albacares* e Patudo *T. obesus*.

O primeiro é um dos maiores peixes ósseos do Mundo podendo chegar a pesar mais de 500 kg. É também, certamente, um dos peixes mais valiosos >

### TUNA IN THE AZORES

*Tunas belong to a large family of oceanic fish called Scombridae, which includes, in addition to what is popularly referred to as tuna, mackerels, bonitos, and wahoos. All have migratory habits, fast growth and many have, along with swordfish and marlin, a unique feature in fish - they are endothermic i.e. they are able to retain their generated metabolic heat to perform vital functions in cold waters and that naturally includes fast swimming.*

*Nine species of Scombrids are known in the Azores and amongst them the tunas are certainly the most sought by fishing fleets: Bluefin *Thunnus thynnus*, Albacore, *T. alalunga*, Yellowfin *T. albacares* and Bigeye *T. obesus*.*

*The first is one of the largest bony fish in the world and can weigh more than 500 kg. It is also certainly one of >*

chagando a ser comercializado fresco a preços próximos dos 1000 USD/kg.

A pesca dos atuns nos Açores, através da arte de salto-e-vara e recurso à isca-viva corresponde a uma fracção diminuta das dezenas de milhar de toneladas que eram capturadas nestas águas com redes de cerco nos anos 70. Actualmente, o decréscimo constante das capturas totais na Região aponta para valores totais próximos das 5.000 toneladas sendo destinadas, na sua quase totalidade, à indústria conserveira.

A pesca de atuns encontra-se, presentemente, numa encruzilhada e requer opções estratégicas a médio longo prazo que exigem um grande esforço e coordenação internacionais. Os elevadíssimos valores atingidos sobretudo nos mercados orientais podem, por um lado, reduzir o esforço em virtude das menores quantidades necessárias ou aumentar o mesmo enquanto que a indústria conserveira precisa de um aporte constante de pescado que é difícil de manter dadas as características erráticas das ocorrências.

O Rabilo, a espécie mais valiosa, tem populações em colapso, especialmente no Hemisfério Sul e a procura intensiva de muitas espécies de atuns é motivo de preocupações crescentes por parte de todos os envolvidos desde pescadores a armadores, passando pela indústria e, naturalmente, pela biologia pesqueira.

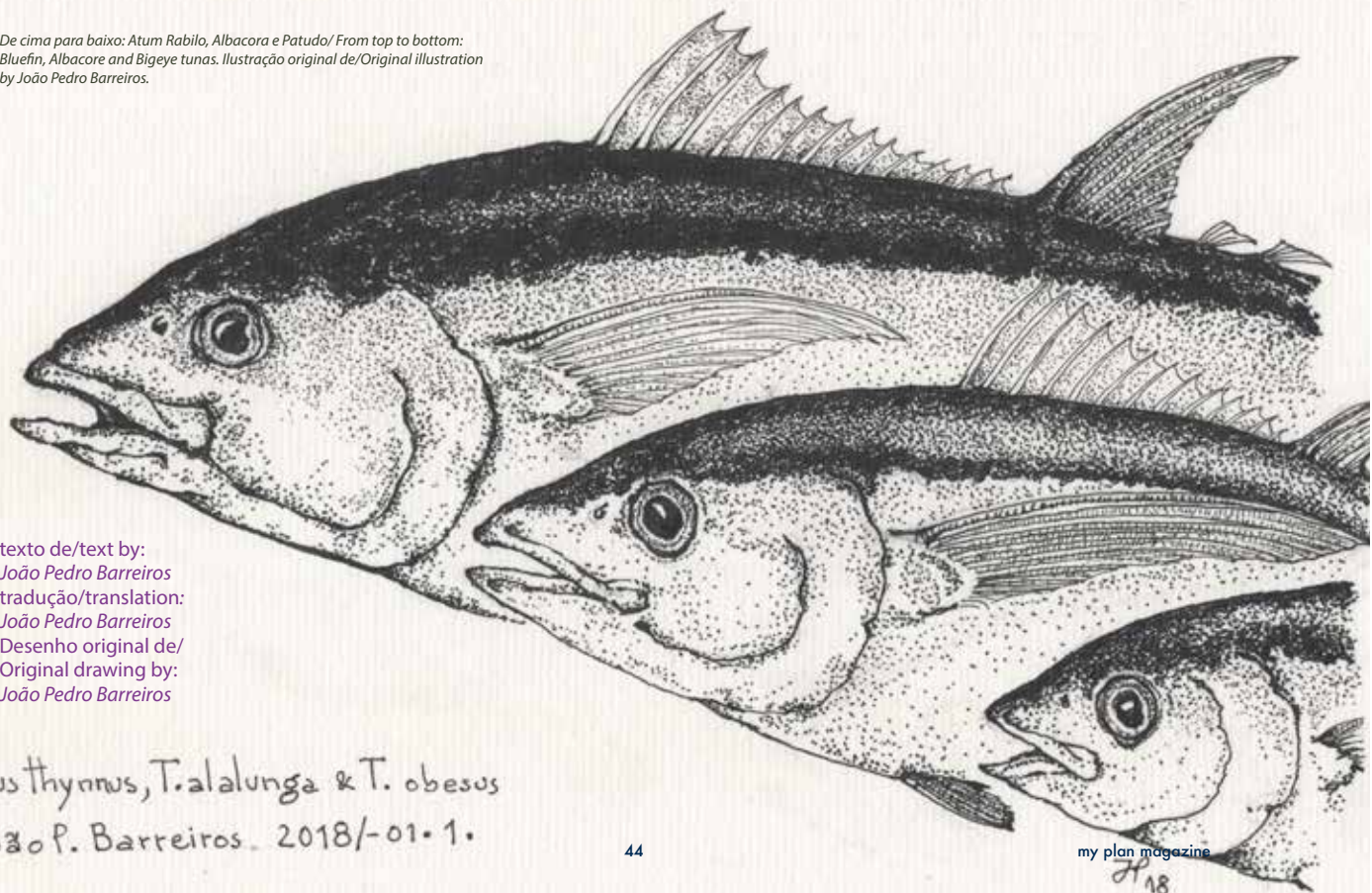
*the most valuable fish to be marketed fresh at prices sometimes reaching 1000 USD / kg.*

*Tuna fishing in the Azores through traditional rod methods with live bait, corresponds to a tiny fraction of the tens of thousands of tons caught by more industrial worldwide used circle nets since the 1970's. Currently, the decline of total catches in the Region points to values close to 5,000 tons which are almost entirely destined for the canning industry.*

*Tuna fishing is currently at a crossroads and requires medium-term strategic options that imply a great deal of international effort and coordination. The very high prices achieved mainly in the eastern markets may, on one hand, reduce the effort by virtue of the smaller quantities required or increase the same since the canning industry needs a constant supply of fish that is difficult to maintain given the erratic characteristics of occurrences.*

*Bluefin tuna, the most valuable species, has populations in virtual collapse, especially in the Southern Hemisphere, and the intensive demand for many species of tuna is a cause for growing concern on the part of everyone involved from fishermen to ship-owners, industry, and, of course, fisheries biology.*

De cima para baixo: Atum Rabilo, Albacora e Patudo/ From top to bottom: Bluefin, Albacore and Bigeye tunas. Ilustração original de/Original illustration by João Pedro Barreiros.



texto de/text by:  
João Pedro Barreiros  
tradução/translation:  
João Pedro Barreiros  
Desenho original de/  
Original drawing by:  
João Pedro Barreiros

*Thunnus thynnus, T. alalunga & T. obesus*  
© João P. Barreiros. 2018/-01-1.